



19 Congresso de Iniciação Científica

UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AHEND-IS NA AVALIAÇÃO DOS BRINQUEDOS
DISPONÍVEIS NO AMBIENTE DOMICILIAR DE BEBÊS

Autor(es)

LETÍCIA RAMOS DE SOUZA

Orientador(es)

DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

1. Introdução

De acordo com Gabbard (2000), o desenvolvimento motor é definido como um processo de mudança decorrente da relação da hereditariedade com o ambiente, e que para entender o comportamento motor, em qualquer fase da vida, deve-se considerar, a história, a cultura e as oportunidades de prática de cada indivíduo. Desta forma considera-se que o ambiente provoca efeito estimulador que interage com a biologia humana para produzir o comportamento. Na literatura encontram-se 3 fatores, que são tidos como os que mais influenciam o desenvolvimento infantil, os genéticos, os biológicos e também as questões ambientais como, por exemplo, condições de saúde, recursos sociais e de educação e também as práticas de cuidado (MANCINI et al., 2004; HALPERN et al., 2000; RAMEY, BRYANT E SUAREZ, 1990).

Estudos vêm sendo realizados visando avaliar o desenvolvimento infantil relacionando-o com o ambiente em que essa criança vive e também com sua saúde (MULLER, 2008).

Para Gibson (1977) apud Oliveira e Rodrigues (2006) o ambiente proporciona possibilidades ao homem, como, por exemplo, superfícies que possibilitem locomoção, alguns objetos que possibilitem manuseio e outras pessoas que possibilitam interações sociais, denominando essas possibilidades de *affordances*.

Segundo Morais (2000), pode-se dizer que *affordances* é “a possibilidade do meio ambiente estimular os organismos no processo da percepção, bem como a capacidade do agente perceber o que está disponível para ele naquele ambiente”. Ao compreender os *affordances*, pode-se em seguida compreender a formação de identidade, que geram os hábitos, formas e tendências de um ser (GONZALEZ et al., 2000).

Estudos conduzidos com o objetivo de mapear as relações entre o ambiente do lar e o desenvolvimento da criança apontam como um achado importante “a disponibilidade de brinquedos e materiais estimulantes”, como preditores do comportamento da criança (BRADLEY et al, 1989; MUNDFROM, BRADLEY e WHITESIDE, 1993).

Tolocka et al. (2009) enfatizam que o brincar é uma das atividades que a criança mais gosta e uma das mais importantes para seu desenvolvimento integral. Embora o brincar não possa ser reduzido ao fato de a criança ter ou não brinquedos para essa prática, os brinquedos podem ser considerados como elementos que propiciam o ato de brincar.

Nos últimos anos um grupo de pesquisadores do instituto Viana do Castelo (Portugal) em associação com pesquisadores da Texas A&M University (EUA) desenvolveu um inventário para avaliar a qualidade e a quantidade dos aspectos do lar (oportunidades e eventos) que conduzem, estimulam e aprimoram o desenvolvimento motor de crianças com idade entre 18-42 meses. Desta forma

nasceu o “*Affordances in the Home Environment for Motor Development Self-Report*” (AHEMD-SR) (RODRIGUES, 2005). Como continuidade a este estudo, os pesquisadores agora em parceria também com a Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) estão desenvolvendo um inventário semelhante, aplicado para lactentes com idade entre 3-18 meses, o “*Affordances in the Home Environment for Motor Development Infant Scale*” (AHEMD-IS) que se encontra em processo de validação e será usado neste estudo (CAÇOLA, GABBARD, SANTOS, BATISTELA, 2010; CAÇOLA, GABBARD, SANTOS, BATISTELA, 2011).

O presente estudo contribuirá para o conhecimento de características do ambiente domiciliar, nomeadamente brinquedos, que oportunizam o desenvolvimento motor de bebês, com especial atenção a possibilidade de avaliação confiável dos brinquedos disponíveis a esses.

2. Objetivos

Avaliar a capacidade do instrumento (AHEMD-IS) em identificar corretamente os diferentes tipos e quantidades de brinquedos disponíveis no ambiente domiciliar de bebês com idade entre três e 11 meses.

3. Desenvolvimento

Este projeto está vinculado a um projeto-mãe intitulado “Oportunidades de estimulação motora no lar e desenvolvimento” sendo decorrente da parceria em pesquisa entre o Curso de Mestrado em Fisioterapia e em Educação Física ambos da FACIS/UNIMEP, integrados no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Movimento (NUPEM). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP (29/08).

Foram incluídas no estudo e responderam ao questionário AHEMD-IS 23 famílias que concordaram em participar dos estudos de confiabilidade inter e intraobservadores. Desta forma, 12 famílias compuseram o grupo da confiabilidade interobservadores e a 11 famílias o grupo de estudo da confiabilidade intraobservador.

A inclusão dos voluntários nesta pesquisa dependeu dos seguintes critérios: serem residentes no município de Piracicaba (SP); ter filhos na faixa etária entre 3-11 meses e famílias que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Os critérios para a exclusão dos voluntários nesta pesquisa deu-se da seguinte maneira: famílias cujos lactentes tivessem alterações neurológicas; síndromes genéticas, malformações congênitas ou que apresentassem qualquer condição que sabidamente comprometesse o desenvolvimento motor e famílias que não respondessem aos questionários do estudo.

Para a avaliação das características do ambiente familiar considerando as oportunidades para o desenvolvimento motor referentes ao tipo e quantidade de brinquedos foi utilizado o questionário *Affordances in the Home Environment for Motor Development - Infant Scale* (AHEMD-IS), sendo este um questionário auto-aplicável direcionado aos pais de lactentes com idade entre três e 18 meses (CAÇOLA, GABBARD, SANTOS, BATISTELA, 2010; CAÇOLA, GABBARD, SANTOS, BATISTELA, 2011). A versão utilizada nesse estudo é composta de uma seção sobre as características da criança e da família (15 questões); mais 48 questões distribuídas nas dimensões: espaço físico (interno e externo); atividades diárias e brinquedos que oportunizam a motricidade fina e grossa do lactente.

Desta forma, após o convite para participação no estudo e concordância da família por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ocorreu a aplicação do questionário. As famílias tiveram uma semana para completar o questionário e retornarem os mesmos para o pesquisador.

Após a devolução dos questionários ao pesquisador, perguntava-se a família se ela aceitaria participar dos estudos de confiabilidade.

Para o estudo da confiabilidade interobservadores, num intervalo de tempo de duas semanas, o pesquisador realizou a avaliação direta (in loco) no ambiente domiciliar independente, ou seja, ele mesmo observando e analisando o ambiente sem a participação dos pais. Após essa última avaliação in loco, os resultados do avaliador 1 (mãe/pai) e avaliador 2 (pesquisador) foram confrontados via análise de correlação para estudo de confiabilidade interobservadores.

Já para análise da confiabilidade intraobservador, num intervalo de tempo de até duas semanas, a família foi convidada a responder novamente ao mesmo questionário. Após esta última avaliação feita pelos pais, os resultados obtidos na primeira avaliação feita pela família foram confrontados com os resultados obtidos na segunda avaliação feita pela família (reteste), via análise de correlação para estudo de confiabilidade intraobservadores.

Os dados foram processados utilizando o programa Statistical Package for Social Sciences for Personal Computer. Na análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e para análise da confiabilidade foi utilizado o Coeficiente de Correlação Intra Classes (ICC), com Intervalo de Confiança (IC) a 95%. De acordo com a classificação de Fleiss (1986), os valores de ICC < 0,4 representam

baixa confiabilidade, entre 0,4 e 0,75 moderada a boa e valores $\geq 0,75$ excelente confiabilidade. Foi adotado nível de significância de 5%.

4. Resultado e Discussão

O desenvolvimento motor é definido com um processo de mudança decorrente da relação da hereditariedade com o ambiente (Gabbard, 2000); portanto, o ambiente tem efeito estimulador que no caso deverá ser percebido pela criança, podendo este estímulo percebido ser chamado de affordances. Segundo Morais (2000) o termo affordance indica “a probabilidade do meio ambiente estimular os organismos no processo da percepção, bem como a capacidade do agente perceber o que está disponível para ele naquele ambiente”.

Neste ambiente estimulador para a criança, brinquedos oferecidos à ela assumem papel bastante importante no desenvolvimento motor. Por este motivo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a capacidade do instrumento (AHEMD-IS) em identificar corretamente os diferentes tipos e quantidades de brinquedos disponíveis no ambiente domiciliar de lactentes.

Compuseram o grupo de estudo da confiabilidade interobservadores 12 famílias, com crianças com idade média de 7 ($\pm 2,5$) meses, sendo 5 (42%) crianças do sexo feminino e 7 (58%) do sexo masculino. O Coeficiente de Correlação Intraclasse foi 0,84 ($p < 0,001$), com intervalo de confiança 95% (0,55-0,95), mostrando excelente confiabilidade interobservadores (família x pesquisador) para dimensão brinquedos.

Compuseram o grupo de estudo da confiabilidade intraobservadores 11 famílias, com crianças com idade média de 7 (± 2) meses, sendo 3 (27%) crianças do sexo feminino e 8 (73%) do sexo masculino. O Coeficiente de Correlação Intraclasse foi 0,83 ($p < 0,001$), com intervalo de confiança 95% (0,50-0,95), mostrando excelente confiabilidade intraobservadores (reteste) na dimensão brinquedos.

De maneira geral os resultados indicam que o questionário AHEMD-IS é confiável na avaliação dos brinquedos disponíveis no ambiente domiciliar quando a resposta de dois avaliadores independentes é confrontada, bem como quando exposto a uma situação de reteste.

Destaca-se que para a variável brinquedos os resultados de ambos os estudos de confiabilidade foram excelentes, ou seja, a utilização do questionário na avaliação desse aspecto do ambiente é de bastante confiável.

Os resultados do presente estudo são semelhantes aos encontrados por Batistela e colaboradores (2011), que estudaram a confiabilidade inter e intraobservadores da 1ª versão do questionário AHEMD-IS. Seus resultados mostraram boa correlação ($r > 0,70$) em todas as dimensões e no escore total do AHEMD-IS. Para a confiabilidade interobservadores os resultados foram excelentes ($r=1,0$) indicando que o questionário AHEMD-IS tinha potencial para ser utilizado como um instrumento de avaliação do ambiente (BATISTELA, 2010; CAÇOLA et al. 2011).

Nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional é comum a utilização de brinquedos como facilitador do desempenho da criança no ambiente terapêutico, bem como seu emprego na orientação à família de atividades que favoreçam o desenvolvimento no ambiente familiar. Desta forma o presente estudo traz importante contribuição para a área de Fisioterapia na medida em que evidencia a confiabilidade do questionário AHEMD-IS na avaliação dos brinquedos disponíveis no ambiente familiar de lactentes entre três e 11 meses de idade.

5. Considerações Finais

Os resultados do estudo permitem concluir que o questionário AHEMD-IS é confiável para a avaliação dos brinquedos disponíveis no ambiente domiciliar de bebês entre três e 11 meses.

Referências Bibliográficas

BATISTELA, A. C. T. Dissertação: **Relação entre as oportunidades motora no lar e o desempenho motor de lactentes – um estudo exploratório**. UNIMEP, Piracicaba, 2010.

- BRADLEY, R. et al. Home environment and cognitive development in the first 3 years of life: A collaborative study involving six sites and three ethnic groups in North America. **Dev Psychol.** 25:217-35, 1989.
- CAÇOLA, P.; GABBARD, C.; SANTOS, D. C. C.; BATISTELA, A. C. The development and application of the Affordances in the Home Environment for Motor Development – Infant scale (AHM-IS). In: NASPSPA annual convention, 2010, Tucson, AZ. **Journal of Sport and Exerc Psychol** 32:37, 2010.
- CAÇOLA, P.; GABBARD, C.; SANTOS, D. C. C.; BATISTELA, A. C. The development and application of the Affordances in the Home Environment for Motor Development – Infant Scale (AHM-IS). **Pediatrics International** 2011, online pre-publication, DOI: 10.1111/j.1442-200X.2011.03386.x.
- FLEISS, J. L. **The design and analysis of clinical experiments.** Wiley, New York, 1986.
- GABBARD, C. P. **Lifelong Motor Development.** 3. ed. Boston: Allyn and Bacon, 2000
- GIBSON, J. J. **The theory of affordance.** Em: SHAW, R. e BRANSFORD, J. Perceiving, acting, and knowing: toward an ecological psychology. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, p.67-82, 1977.
- GONZALEZ, M. E. Q.; BROENS, M. C.; SERZEDELLO, J. **Auto-organização, autonomia e identidade pessoal.** Em: D’OTAVIANO, I. M. L. e GONZALEZ, M. E. Q. Auto-organização. Campinas: UNICAMP, p.69-81, 2000.
- HALPERN, R. et al. Risk factors for suspicion of developmental delays at 12 months of age. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v.76, n.6, p.421-428, 2000.
- MANCINI, M.C. et al. The moderating effect of the social risk in the relationship between biologic risk and child functional performance. **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil.** v.4, n.1, p.25-34, jan./mar., 2004.
- MULLER, A.B. Dissertação: **Efeitos da intervenção motora em diferentes contextos no desenvolvimento da criança com atraso motor.** UFRS, Porto Alegre, 2008.
- MUNDFROM. D.; BADLEY, R.; WHITESIDE, L. A factor analytic study of the infant-toddler and early childhood versions of the HOME inventory. **Educ Psychol Meas** 53:479-89, 1993.
- OLIVEIRA, F. I. S; RODRIGUES, S. T. Affordances: a relação entre agente e ambiente. **Ciências e Cognição**, v.09: 120-130, 2006
- RAMEY, C.T.; BRYANT, D.M.; SUAREZ, T.M. Early intervention: why. For whom, how and at what cost? **Clinics in Perinatology**, North Carolina, v.17, n.1, p.47-55, mar., 1990.
- TOLOCKA, R.; HORITA, K. Y.; OLIVEIRA, C. B. O.; COELHO, V. A. C.; SANTOS, D. C. C. **Como brincar pode auxiliar no desenvolvimento de crianças pré-escolares.** *Licere* 12:1-21, 2009.